I SEMINÁRIO NACIONAL DE PSICOPEDAGOGIA - IBFE

Entrelaçando os múltiplos olhares

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Avaliação Psicopedagógica

Prof.ª Ms. Cecília de Campos Góes

Avaliação psicopedagógica: o que é? ?

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

A avaliação psicopedagógica é uma investigação do caminho da aprendizagem com um aprendente, seja ele estudante ou não.

O intuito, no caso, é compreender a origem de qualquer dificuldade experimentada por esta pessoa no que diz respeito à aquisição de conhecimento.

Assim sendo, esse processo, dependerá também do conceito de avaliação elaborado pelo/a psicopedagogo/a responsável.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Objetivos:

O propósito com a aplicação da avaliação psicopedagógica é compreender como o indivíduo aprende e com quais desvios pode estar lidando nesse percurso.

Por conta de obstáculos, muitos de nós ficamos impedidos de atingir nosso potencial.

Assim, **a busca pela compreensão de como anda o processo vai trazer luz e tornar palpável as melhores saídas para lidar com esses problemas de aprendizado**.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Em geral, é comum que seja necessária a colaboração de uma equipe multidisciplinar para que contribua na elaboração do diagnóstico.

Isso feito, haverá a implementação de um meio adequado para cada caso porque cada um carrega uma totalidade pessoal e única.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Esse tipo de trabalho faz o mapeamento de como o processo de aprendizagem ocorre idealmente.

Isso vai desde os meios utilizados até os obstáculos sentidos pelo aprendente e que o levaram até a avaliação.

Nesse contexto, vale notar que existe um processo padrão.

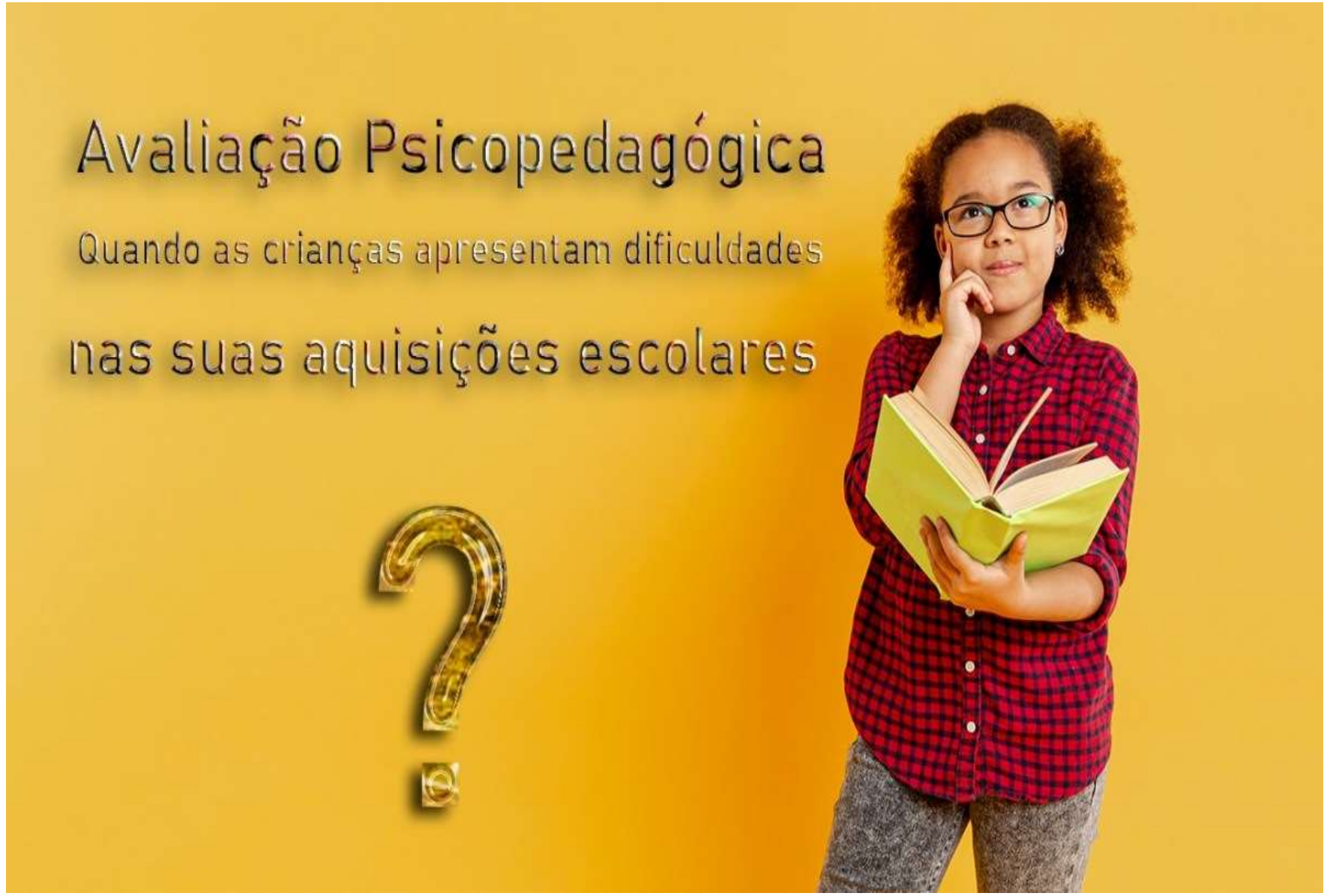
Do contrário, não teríamos parâmetro com o que típico ou não.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Avaliação Psicopedagógica

Quando as crianças apresentam dificuldades

nas suas aquisições escolares



INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Não espere pelo “clique”, não espere que passe, porque enquanto espera a frustração da criança aumenta, a sua autoestima diminui e a resistência à aprendizagem instala-se.

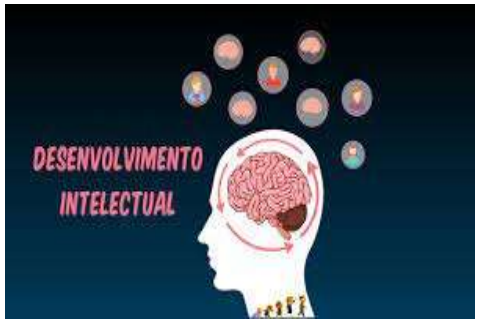
<u>A avaliação psicopedagógica é o ponto de partida para identificar as necessidades educativas específicas da criança</u>.

As sessões de avaliação vão permitir realizar um levantamento detalhado das dificuldades, que podem estar provocando o insucesso escolar.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Mais especificamente, serão avaliados formalmente os diversos aspectos envolvidos na aprendizagem, recorrendo aos recursos e ferramentas aprendidos na formação do/a profissional em Psicopedagogia.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES



Assim, a avaliação psicopedagógica contempla: a avaliação do desenvolvimento intelectual, das funções atencionais, do perfil de autorregulação comportamental, assim como a avaliação ao nível dos desempenhos das diferentes aprendizagens como a leitura, escrita e o raciocínio lógico-matemático.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Adicionalmente, são também recolhidos dados com o recurso de entrevistas semiestruturadas com os pais, professores, bem como a outros profissionais que trabalhem com a criança e ainda possíveis registros de observação.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Quanto ao padrão, profissionais por intermédio da avaliação diagnóstica, esta irá identificar as causas dos problemas encontrados.

Após isso, vão se orientar sobre a melhor maneira de trabalhar com o aprendente em questão. (formas de intervenção)

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Observação importante:

<u>A avaliação psicopedagógica está sujeita à necessidade específica de cada indivíduo</u>.

Por isso que, em geral, o profissional deve ficar muito atento a:

- **material de estudo,**
- **testes de desenvolvimento,**
- **e aplicação de diversas atividades de ensino.**

Esses são alguns dos pilares do estudo do desenvolvimento, dificuldades e áreas de competência.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Embora cada indivíduo seja um caso diferente, em alguns pontos a abordagem do estudo psicopedagógico vai acabar coincidindo.
Dessa forma, o psicopedagogo conseguirá escolher uma vertente para trabalhar.
A avaliação de todos passa pela anamnese, sendo esta a primeira parte do trabalho.

(A **anamnese** consta de uma entrevista com os pais com o objetivo de retirar dados sobre a história vital do avaliado.
A **anamnese** tem como objetivo: estabelecer também o contato inicial com o aprendente, buscando estabelecer a confiança e o início do vínculo entre ambos).

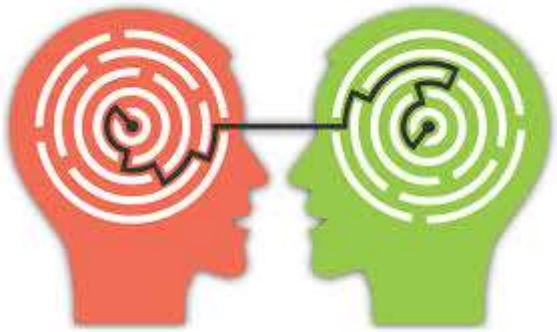
INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

A avaliação se fundamenta na ideia de que a aprendizagem é um ato de apropriação.

Assim sendo, o indivíduo tomaria posse do objeto de conhecimento, sendo ele real ou simbólico.

Ou seja, depois que ele aprende, esse conhecimento se torna parte dele.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES



O trabalho psicopedagógico, portanto, acaba se transformando no meio de observação das relações entre o simbólico e cognitivo encontrando o desejo.

Algo de conhecimento comum é que a Psicopedagogia se constrói primeiramente com a ajuda das teorias psicanalíticas e da Psicologia genética.

Esse conjunto fica evidente no olhar sobre os transtornos de aprendizagem.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Assim, na Avaliação Psicopedagógica, fazemos um trabalho de rememoração dos conhecimentos obtidos.

Nesse caminho, o resgate da função diagnóstica ajuda a dar uma nova luz à avaliação.

Em suma, deve ser um instrumento dialético para o avanço e encontro de novos rumos ao crescimento.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

De acordo com Bossa (2000) o psicopedagogo também pesquisa as condições para que se produza a aprendizagem do conteúdo escolar, identificando quais são os obstáculos e os elementos que facilitam, quando se trata de uma abordagem preventiva.

Dessa forma o trabalho de investigação do psicopedagogo é essencial para realizar uma intervenção mais precisa no que estiver prejudicando o processo de aprendizagem do sujeito aprendente.

<u>A função diagnóstica da avaliação serve como instrumento auxiliar da aprendizagem e não como instrumento de aprovação ou reprovação</u>.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Quanto aos problemas de aprendizagem, é importante observar que eles sempre afloram por diversos fatores.

Já que a aprendizagem é complexa essencialmente, é impossível indicar os distúrbios apenas por um único fator, uma vez que sempre decorrem de fatores variados que, combinados, resultam na dificuldade encontrada.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Por fim, toda a informação recolhida permitirá identificar as áreas mais fortes e as áreas mais frágeis do perfil cognitivo e de aprendizagem da criança.

Consequentemente, a interpretação contextualizada desses resultados possibilitará ao psicopedagogo elaborar um plano de intervenção individualizado e adequado à criança, no sentido de dar resposta às suas necessidades educativas específicas.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Crianças são como borboletas ao vento

Algumas voam rápido

Algumas voam pausadamente

Mas todas voam do seu melhor jeito

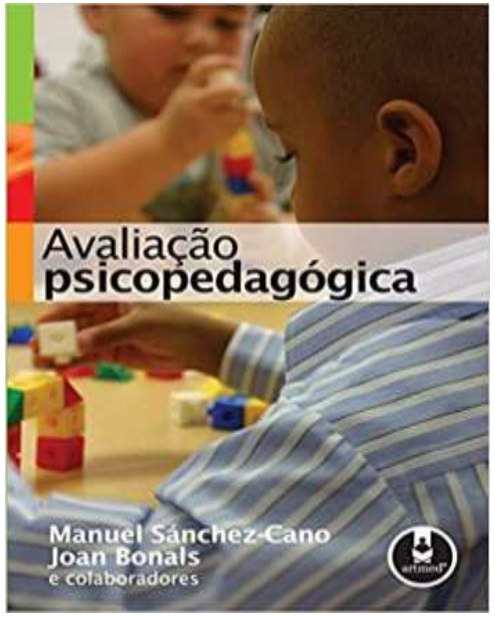
Cada uma é diferente

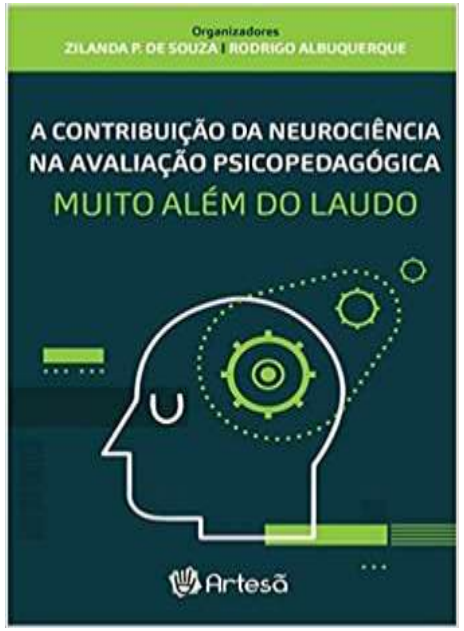
Cada uma tem seu tempo

Cada uma é especial!

(Ana Carmem Bastos – adaptado)

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES





INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

CONTATOS

Facebook: Cecília de Campos Góes

Instagram: @ceciliagoes.palestrante

Site: www.ceciliadecamposgoes.com.br

E-mail: palestrantececiliagoes.com.br

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. 19ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.
BOSSA, Nádia. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009
RUBINSTEIN, Edith. Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Medicas, 2007.
RUBINSTEIN, Edith. A Especificidade do diagnóstico Psicopedagógico. In: Atuação Psicopedagógica e Aprendizagem Escolar. Petrópolis: Vozes, 2006.
VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
WEISS, Maria Lúcia Lemme. Psicopedagogia clinica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012.
WEISS, Maria Lúcia Lemme. Psicopedagogia clinica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Debora Corigliano:

Psicopedagoga especialista em Neurociências da Educação e Psicologia da educação (cursando). Coordenadora na Pós Graduação em

ED. Infantil pelo IBFE, professora na Pós em Psicopedagogia e Psicomotricidade.

Autora dos livros Orientando Pais, Educando filhos e Funções Executivas, um olhar para ajudar professores e alunos em sala de aula.

Autora de livros didáticos na área de pedagogia na Cogna Editora, Palestrante.

Possui um canal no YOUTUBE " Orientando Pais, educando Filhos.

Atende em consultório próprio, crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem na área da psicopedagogia.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES